AVEIRO, 4 DE MARÇO DE 1977 — ANO XXIII — NÚMERO 1150

Litoral

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 4$00

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) — Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

TRABALHO E DESCANSO

CRUZ MALPIQUE

No trabalho descansa o homem de acção. Se houvesse de lazer — seria isso, para ele, não descanso, mas fadiga.

Geralmente, os que, para si, mais tempos livres reclamam, são os que menos trabalham, ou os que trabalham em atitude contrafeita. O autêntico homem de acção está, um tanto, na situação do professor que, ensinando, aprende: *docendo, discendi*. Também ele, homem de acção, trabalhando, descansa.

E o melhor descanso é aquele em que o trabalhador varia de trabalho. Não lhe peçam o descanso total. O

Continua na página 3

A BELEZA E A GRAÇA

ZÉ-DE-VIANA

A graça e a beleza, duas palavras tão correntias no falar do povo, de uso tão imoderado e, por vezes, tão manifestamente irreflectido que o rigoroso significado da expressão se perde e, assim, os vulgarizados termos passam e se desvirtuam, vagos, indecisos, no vozear confuso de todos os dias ao longo deste imenso vale de lágrimas — o Mundo em que vivemos, carregado de confusões e incertezas.

A propósito de tudo quanto nos agrada, seja qual for a qualidade da espécie em causa, é a palavra beleza que logo aflora, pronta e aparentemente justa, aos lábios lisonjeiros de cada um, tal como a graça, no uso corrente, se emprega para exprimir ideias ou sentimentos vulgares, desde a baixa anedota ao estribilho vicioso da conversa, sem responsabilidades de linguagem, nem respeito pelo valor semântico das palavras.

Parece-nos estarem neste caso — como, aliás, tantos outros vocábulos — aqueles que abrem os nossos comentários de hoje. Além da infinidade de definições, pela estética, atribuídas ao elevado conceito de beleza, outra, contudo, bem diversa da maneira de a entender e de usar, por conseguinte, anda na boca de toda a gente simples e destinada a classificar esse prazer da sensibilidade quando a questão se desloca para as coisas meramente físicas, para o sensualismo visual, já se vê, à maneira, por exemplo, de alguns pintores italianos do Renascimento.

Pode, aqui, levantar-se um problema sério e a resolver entre a beleza artística e a beleza natural. No primeiro caso, segundo Felicier Challaye, «a beleza artística consiste na íntima união do fundo e da forma; do sentimento e da imagem». Mas, para tanto, é preciso idealizar. Dizem que Rafael, ao querer representar Galateia, e por lhe faltarem

Continua na página 3

ESCOLA DO MAGISTÉRIO

Na sua data, recebemos a carta que a seguir damos à estampa, já que é nosso «critério» — dizêmo-lo MAIS UMA VEZ! — publicar quanto, exprimindo opiniões pessoais, nos venha inequivocamente responsabilizado.

Aveiro, 28/2/1977

Ex.mo Senhor

Director do Semanário LITORAL
Rua Dr. Nascimento Leitão, 36
A V E I R O

Ex.mo Senhor:

Pedindo me releve o tempo que venho tomar-lhe, deixo ao critério de V. Ex.ª a publicação ou não do assunto que me levou a dirigir-lhe esta carta.

Eis o que me traz à presença de V. Ex.ª:

No LITORAL de 11.2.1977, li o documento endereçado AO POVO DE AVEIRO alertando-se a população da cidade para o que se estava a passar com a eleição do Dr. Edgar Panão para o cargo de Director da Escola do Magistério Primário de Aveiro. Posteriormente, e com o título SOBRE VIOLÊNCIAS... EM AVEIRO, publicado no LITORAL de 18.2.77 da autoria do Sr. J.A., tomei conhecimento de alguns passos contidos no «Boletim informativo da célula da UEC da Escola do Magistério Primário de Aveiro».

A dada altura do seu artigo, diz o Sr. J.A.: «Que tenham ao menos vergonha».

Pois é, Senhor Director, seria bom que tivessem vergonha, mas assim não acontece. Como meninos que são a necessitarem um bom par de açoites, até poderiam ser desculpados; mas o pior (sim, o pior) é haver naquele Estabelecimento de Ensino pessoas que colaboram com esses mesmos meninos, incentivando-os à indisciplina e ao desrespeito por outros professores e colegas e com eles fazendo coro numa tentativa ridícula para impingirem as suas ideias de esquerdismo barato e de «progressismo à la minute».

E ai daquele que defenda livremente e com personalidade as suas ideias e não siga a mesma rota traçada pelos «devotos» das «amplas liberdades». Têm-nos à perna.

É o que está a acontecer com um familiar do signatário que, não comungando dos mesmos ideais e declinando as referidas «amplas liberdades», é chacoteado em certas aulas quando se propõe falar, é desprezado pelos colegas de turma e pelos que os apoiam, enfim, numa tentativa quase diária com o intuito, ao que parece, de obrigar à desistência ou provocar-lhe complexos.

Quando me lembro, Senhor Director, que algumas dessas pessoas bajulavam sem escrúpulos quem lhes pudesse conceder benesses, fico enojado. E quem não trouxesse o emblema da Mocidade Portuguesa, era repreendido e ameaçado de marcação de falta.

E agora? Agora, são «progressistas» como pretende sê-lo toda essa garotada sem vergonha que, de «progressismo», apenas possuem a pretensão, e de patetice e falta de edu-

Continua na página 3

NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ

DESTA vez até «aconteceu: o escudo desvalorizou! Vale menos! É mais barato! «Primeiro passo para nova desvalorização» — no dizer do PSD; «Medida previsível» — na opinião, cautelosa, do CDS; «Oportunamente divulgaremos a nossa posição» — a costumada, e louvável, mulice e ronha do PCP. O que interessa, o que importa e o que convém não ocultar é que o escudo vale menos! Pois claro, para bem da «consolidação da democracia»... O resto é treta! Paleio! Conversa f i a d a! Retórica de café! A desvalorização está feita, foi decretada, constitui realidade, consta dos «livros», tem doutas assinaturas de gente importante, é «constitucional», indiscutível e incontestável. Quem piar arrisca-se...! Por isso pio...! Para me arriscar...! Ouvi alguns dos responsáveis (a nível de S. Bento, à moda antiga) e nenhum me conseguiu convencer. Não os culpo, até porque reconheço que terão sido bem falantes. A culpa foi minha, avesso aos adjectivos, à retórica e à verbosidade. Nenhum me conseguiu con-

CENTAVOS, OU ESCUDOS...?

vencer — repito — porque não lhes adivinhei a sã coragem de afirmar que Portugal não consegue pagar metade (sim, apenas metade!) das importações com a miséria franciscana daquilo que exporta. Continuamos, em resumo, a sobreviver à custa do que nos entra pela porta dentro a alto preço. (Enquanto tivermos crédito..., claro está!). S. Bento da Porta Aberta também desta vez não «abriu a porta» para confirmar aquilo que os guardadores dos rebanhos das nossas serras há muito sabiam já: apenas 5 ou 6 por

Continua na página 3

EXPOSIÇÕES EM AVEIRO

● **FOTOGRAFICA**

A Secção Fotográfica do Clube dos Galitos, evocando duas décadas de existência (que rigorosamente este ano se completam), inaugurou, na tarde do pretérito sábado, uma retrospectiva fotográfica, no salão nobre do Teatro Aveirense. Mais de uma dúzia de categorizados amadores locais têm ali trabalhos, a rondar o número de centena e meia, sendo difícil distinguir qualquer deles, tal a qualidade de todos e o interesse temático de cada um. À inauguração do certame assistiram, além de outras qualificadas personalidades, o Governador Civil do Distrito e o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

● **ARTESANAL**

Também na tarde do último sábado, foi inaugurada, no salão cultural da Câmara Municipal de Aveiro, uma interessante Exposição de Cerâmica Artesanal, meritória organização do Centro Juvenil de Arqueologia e Etnografia de Viseu.

JUNTAS DE FREGUESIA

Da Secretaria de Estado da População e Emprego, recebemos, com o pedido de publicação, a que gostosamente anuimos, a seguinte notícia:

Foi enviado, pelo Grupo de Estudos Populacionais, da Secretaria de Estado da População e Emprego, a todas as Juntas de Freguesia, um inquérito com o objectivo de determinar as necessidades prioritárias da população que cada uma abrange.

Deseja-se, através das respostas ao referido questionário, obter elementos que venham a permitir uma acção futura em prol das populações, embora sem interferir, por qualquer forma, com os organismos já constituídos.

Pretende-se que o inquérito seja completa e correctamente preenchido, para que possa ser atingido o objectivo proposto.

Se surgir qualquer dúvida esta poderá ser resolvida pelo Centro de Emprego da área ou pela Câmara respectiva.

GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DE AVEIRO

CONVITE

Tendo chegado a este Governo Civil o conhecimento, ainda impreciso, de existência de actos de desvio de bens destinados aos cidadãos desalojados das ex-colónias e outras irregularidades cometidas nesse sector, convidam-se as pessoas, desalojadas ou não, que tenham conhecimento concreto desses factos, para que, por escrito, forneçam elementos que habilitem o Governador Civil por si e como Presidente da Comissão Distrital de Desalojados a proceder no sentido do imediato saneamento e punição dos responsáveis.

Só serão aceites as queixas assinadas acompanhadas da identificação do cidadão que as apresentar.

Aveiro, 21 de Fevereiro de 1977.

O GOVERNADOR CIVIL

— Ó diabo... parece que meti o pé na argola! E logo por azar... o esquerdo!...

CARTÓRIO NOTARIAL DE VAGOS

AGRIVOLANTE

Sociedade Comercial de Máquinas Agrícolas e Automóveis, Lda.

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 17 de Fevereiro de 1977, exarada de fls. 88 v.º do livro de notas para escrituras diversas N.º B-76, do Cartório Notarial de Vagos a cargo do notário Ld.º António Joaquim Marques Tavares, os sócios da Sociedade Marabuto, Galante & Alves, Lda., com sede na cidade de Aveiro mudaram a firma referida da sociedade para a denominação «AGRIVOLANTE — Sociedade Comercial de Máquinas Agrícolas e Automóveis, Lda., e por consequência desta alteração o art.º 1.º do pacto social passou a ter a seguinte redacção:

Art.º 1.º — A sociedade adopta a denominação Agrivolante — Sociedade Comercial de Máquinas Agrícolas e Automóveis, Lda., tem a sua sede na cidade de Aveiro, durará por tempo indeterminado, tendo o seu início em 28 de Setembro de 1966.

Está de conformidade com o original e na parte omitida nada há em contrário ou além do que aqui se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Vagos, aos dezassete de Fevereiro de mil novecentos e setenta e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO,
a) *António Rodrigues*

LITORAL - Aveiro, 4/3/77 — N.º 1150

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral de «ESTALEIROS NAVAIS — MANUEL MARIA BOLAIS MÓNICA, SARL», com sede na Gafanha da Nazaré — Ílhavo, para, em sessão ordinária, reunir às 15 horas do dia 26 de Março de 1977, na sua sede, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

a) Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço, Contas e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1976;

b) Proceder à eleição dos Corpos Directivos, (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral), para o triénio de 1977/79;

c) Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Gafanha da Nazaré — Ílhavo, 26 de Fevereiro de 1977.

O PRESIDENTE
DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
a) *Domingos Vaz Pais*

PRÉDIOS

Vendem-se, na Rua do Gravito, n.ºs 107 a 113. Recebe propostas Manuel Pais & Irmãos, Limitada, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 104 — Aveiro.

NAVEIRO - Transportes Marítimos, s. a. r. l.

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do preceituado no pacto social, convoco a Assembleia Geral para o dia 18 de Março próximo, pelas 17 horas, na sede provisória, à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 96-2.º, em Aveiro, a fim de

A — *em sessão ordinária:*

a) discutir e votar o relatório, balanço e contas do exercício de 1976;

b) tratar de qualquer assunto de interesse para a sociedade.

B — *em sessão extraordinária,* realizada imediatamente a seguir:

a) deliberar sobre uma eventual união, por forma a determinar, das empresas nacionais que se dedicam à navegação costeira;

b) tomar as resoluções que a deliberação anterior aconselhem.

Aveiro, 25 de Fevereiro de 1977.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
a) *Henrique Alves Calado*

CARTÓRIO NOTARIAL DE ALBERGARIA-A-VELHA

Notária Lc.ª Maria de Lourdes Pinto Teixeira Neves.

Certifico, para efeitos de publicação, que, em escritura de 23 de Fevereiro de 1977, lavrada neste cartório notarial, de folhas 7-v.º, a folhas 8-v.º, do livro de notas para «escrituras diversas» n.º A-63, foi declarada única herdeira de ANTÓNIO NOGUEIRA DAS NEVES, natural da freguesia de São João de Loure, deste concelho de Albergaria-a-Velha, residente no lugar e freguesia de Eirol, do concelho de Aveiro, onde faleceu em 22 de Novembro de 1976, no estado de casado em primeiras núpcias de ambos e no regime de comunhão geral de bens com Clerentina Simões Póvoa, — sua referida mulher, CLERENTINA SIMÕES PÓVOA, natural daquela freguesia de Eirol, onde reside, na sede da freguesia, presentemente viúva.

Está conforme o original.

Albergaria-a-Velha, vinte e cinco de Fevereiro de mil novecentos e setenta e sete.

O 2.º AJUDANTE,
a) *Daniel Gomes Coutinho*

LITORAL - Aveiro, 4/3/77 — N.º 1150

VENDE-SE

Terreno — na rua das Leirinhas, junto à Escola Primária de ARADAS. Dois (2) lotes aprovados para construção. Tratar na Rua da AGRA, ARADAS, com Duarte Pericão.

PESCARIAS BEIRA LITORAL, S. A. R. L.

Capital — 15 000 000$00
Rua da Liberdade, 10
AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL

PRIMEIRA CONVOCATÓRIA

É convocada a Assembleia Geral de «Pescarias Beira Litoral, S. A. R. L.», com sede em Aveiro, para reunir, em sessão ordinária, às 14 horas do dia 19 de Março próximo, na Sede da Banda Amizade, Largo do Conselheiro Queirós, em Aveiro, com a seguinte

Ordem do dia

a) Discutir, aprovar ou modificar o Balanço e Contas e o Parecer do Conselho Fiscal, respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1976;

b) Eleger o Presidente do Conselho de Administração para o triénio com termo em 1978, face ao pedido de renúncia apresentado pelo titular do cargo por incompatibilidade legal com a sua situação militar e por o respectivo suplente, por razões profissionais, não poder assumir funções; e, bem assim, o respectivo substituto; e

c) Eleger o Conselho Geral para o triénio de 1977/79.

Se, por falta de comparência de número legal de Accionistas, a Assembleia não puder funcionar na altura acima indicada, desde já fica convocada para novamente reunir no mesmo local, pelas 15 horas do referido dia 19 de Março, com a mesma «ordem do dia», deliberando então com qualquer número de Accionistas.

Aveiro, 16 de Fevereiro de 1977.

O PRESIDENTE
DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
a) *José Isolino Enes Calejo*

VENDE-SE

EM AVEIRO:

Na Rua Jaime Moniz, no prédio denominado TORRE já construído.
Um apartamento no rés-do-chão com 3 quartos, sala-comum, cozinha, 2 casas-de-banho, marquise, dispensa na cave, um estendal no sotão, boas dependências. Tem além destes compartimentos parte numa sala ampla no rés-do-chão para recepções e direito a uma parte da casa destinada ao porteiro. Tem elevador até ao sotão.

NA BARRA (Praia):

Terreno com 600 m² — 12 × 50 m — onde se encontram construídas 3 casas. 1 com 4 quartos, casa-de-banho, sala grande de estar, cave ampla onde está instalada a cozinha. Mais 2 casas iguais, que têm 2 quartos, casa-de-banho e sala, cozinha e terreno onde se podem construir mais habitações.

EM ÍLHAVO:

Num prédio a acabar de construir, andares com 3 quartos, casa-de-banho, cozinha, marquize, sala-de-jantar, sala-de-estar. Outras com 2 quartos, e os mesmos compartimentos.

POSIÇÃO NUMA INDÚSTRIA:

Cede-se quota numa indústria de carpintaria, parquetes, etc., bem montada, com bom futuro.

TRATA:

A PREDIAL AVEIRENSE
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97 - 1.º
Telefones 22383/4 — AVEIRO
Mediador autorizado

VIVENDA ou ANDAR

— Precisa-se alugar, em Aveiro ou arredores, incluindo Barra ou Costa Nova.

Renda até 5.000$00.

Resposta ao Apartado n.º 30 — Telefone 62720 — Oliveira de Azeméis.

Não aconteceu...

Continuação da 5.ª página

cento da nossa importação são bem menos essenciais. Como tal, 95 ou 94 por cento do que importamos (mais caro 15 por cento, em função do escudo valer menos) conmaneira!) a banca rota e tinuarão a afectar (e de que carunchosa da nossa economia nacional. S. Bento da Porta Aberta, talvez por não ser um paranóico teórico digno de misericórdia e de dó, também não bateu a tecla da exportação portuguesa ter baixado em volume, catastroficamente, nos últimos anos. Talvez tal inegável baixa na exportação seja factor vital na consolidação da democracia! Claro que não estão em causa os exportados sapatos de S. João da Madeira (a meia dúzia de vinténs) e muito menos o pingato paladoso da Bairrada (a pataco só) que calçaram e etilizaram — ao baratinho — os vivaços camaradas moscovitas do Barreirinhas... Por tal nem incrimino ou peço contas aos «revolucionários» ministros do 25 de Abril, até porque reconheço que qualquer deles tenha nas entranhas um espermatozoide castiço de Camões ou de Bocage... Mas, e «não perdendo o fio à meada», quere-me parecer que a desvalorização decretada nada resolverá e que continuaremos a navegar em «águas turvas». O motivo adivinha-se: exportamos mais barato e importamos mais caro. Ora como o que se importa é bem mais do que aquilo que vamos colocando nos mercados estrangeiros, lógico e óbvio me parece concluir que a desvalorização do escudo, decretada sem apelo nem agravo, constituirá «negócio da China» para uma série de «camaradas» países que nos vendem tudo aquilo de que carecemos e para uns tantos — mais «camaradas» ainda! — que nos compram sapatos de S. João da Madeira e parreirol paladoso da Bairrada. Já agora não deixarei de referir o concentrado de tomate, excelente condimento para estrugidos de carne tenra e suados de enguias... Claro que, no que toca a estrugidos ou a suados, contentar-nos-emos com o cheiro! A carne tenra e as enguias são para aqueles para quem exportamos o concentrado de tomate... A Páscoa vem aí. As amêndoas já as tivémos...

ARAÚJO E SÁ

Trabalho e Descanso

Continuação da 1.ª página

hábito é uma segunda natureza, e quem se habituou a trabalhar, dificilmente pode renunciar a essa segunda natureza. Vai para a actividade — ainda que diferente da acostumada — tal como os rios vão para o mar, por um pendor natural e irresistível.

O lazer, para o homem do quefazer, é doença. Dói-lhe onde, quando e como nada faz.

CRUZ MALPIQUE

A BELEZA E A GRAÇA

Continuação da 1.ª página

mulheres, superiormente belas, se serviria dum modelo ideal, formado no seu espírito.

Não diremos o valor mas o significado da beleza oscila bastante entre dois sectores da arte: a clássica e a romântica. As obras mais completas da bela escultura têm, no pensamento de Hegel, «o defeito de lhes faltar a luz do olhar com que a alma se exprime em toda a sensibilidade. Essa luz interior, em vez de partir das estátuas, está (diz ele) no espectador, cuja alma se não encontra diante duma alma, nem o olhar depara com outros olhos».

O significado da beleza anda, pois, a grande altura, no pensamento e na forma; por isso, nem sempre se justifica o emprego que usualmente se lhe dá.

Como substância, a Beleza, com B maiúsculo, tanto pode existir na igreja romântica como na catedral gótica, necessariamente arejada, luminosa e alegre; num sorriso de mulher ou no esgar dum histrião hediondo e reles.

No conceito vulgar da expressão, o belo e o feio situam-se a enorme distância, mas, na realidade, vivem paredes-meias. Os monstros palacianos da Corte de Filipe IV, por acentuada aberração anatómica, a par de todos os «Guimpleines» da literatura fictícia do século passado, e talvez só por isso, foram origem de autênticas imagens de beleza; a deformação física de «Niño de Vallecas», ou do «Don Diego de Acedo» devem considerar-se altas expressões da beleza plástica na obra velasquiana.

Cerca de vinte séculos antes, Praxíteles, seguindo estética diferente, voltou-se para o tema ideal da forma num ritmo harmonioso de volumes e de linhas, e despiu, para sempre, as deusas pudicas da tradição fidiana; dali em diante, Cypris não passa duma mulher — «força viva, presença amada, desejo eterno. Assim terminou, para ele, o papel religioso da arte escultural na Grécia desse tempo. O atleta venceu o deus».

Por seu lado, a graça parece virtude mais subtil e mais rara do que a própria beleza. *La grace touche plus que la beauté;* pelo menos, é este o critério de Dupiney Voripierre. Na realidade, a graça é um dom indefinível, abstracto: espécie de aroma insinuante que pressentimos ou adivinhamos como sendo a verdadeira alma da beleza. Este raro condão paira na inflexão da voz, no arabesco do gesto, no mistério do olhar... A bravura dos heróis é substituída pela graça na atitude dos deuses. O Olimpo é diferente dos campos de batalha.

A graça é eterna como o sonho. Alguém, mesmo, até já disse, com aprimorado espírito, que «a graça era a beleza em movimento». Assim, no *diestro*, os movimentos da lide são pura elegância; nas aves, a linha itinerária do voo revela graça, quando não for apenas beleza propriamente dita. A graça jamais deve denunciar esforço, mas, sim, expressão espontânea de qualquer movimento natural e fluido como jorro de água brotando das fontes; é, ainda, no contar de narrativas, puro dom de linguagem, muito distante e alheio ao exercício e culto da palavra. Pode, com efeito, existir beleza sem o concurso da graça; esta, no entanto, envolve sempre determinado conceito de beleza. Se, realmente, a «graça for a beleza em movimento» — como referimos — talvez nenhuma modalidade artística leve tão alto esse conceito como o bailado. Arte efémera, fogo fátuo deslumbrante de imagens fugidias, onde, aliás, num só momento tudo se concentrou: a plástica da escultura, a vibração da cor, o enlevo da poesia, genial concerto de virtudes que a romântica e semi-deusa do tablado Ana Pavlova conseguiu realizar com a «Morte do Cisne» e outras criações, vivas interpretações da natureza, à semelhança da «Libélula» e das «Folhas de Outono».

«Tal como Taglioni, Ana Pavlova não dança, mas também (na fina observação de Fokine) dela poderia dizer-se que era capaz de caminhar sobre uma seara sem tocar numa só espiga».

Finalmente, por tudo quanto em si possa caber de subtil e misterioso, a graça talvez sobreleve os próprios direitos da beleza, se a considerarmos superior manifestação do gesto, a quinta-essência da beleza em movimento.

ZÉ-DE-VIANA

Escola do Magistério

Continuação da 1.ª página

cação possuem uma fonte inesgotável.

Mas torna-se necessário acautelarmo-nos porque, insignificantes que são, assemelham-se aos ácaros que vivem sugando o próximo e aborrecendo-os.

Senhor Director, porque V. Ex.ª pode dar-se ao incómodo de pretender mandar ocupar precioso espaço do LITORAL com estas linhas gizadas sem pretensão de fazer literatura, daqui faço um apelo aos pais dos alunos que frequentam o Magistério Primário de Aveiro para procurarem tomar conhecimento do que ali se está a passar e envidarem os seus esforços no sentido de colaborarem com aqueles professores cujo único fim é ensinar e proporcionar bom ambiente a todos quantos assim o desejarem a bem do ensino em Portugal.

E esse bom ambiente é Aveiro que o terá de proporcionar pondo termo a manipulações que apenas têm em mira favorecer alguns.

Termino, Senhor Director, rogando mais uma vez o favor de me relevar todo o tempo tomado.

Se V. Ex.ª entender mandar publicar esta carta, agradeço que apenas figurem as iniciais B.C., pois V. Ex.ª certamente compreenderá: não aprecio publicidade pessoal.

Com os mais respeitosos cumprimentos, subscrevo-me com a mais elevada consideração.

De V. Ex.ª
Atentamente

B.C. (Assinante n.º 1-1849)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

2.º Juízo

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, por este Juízo e Primeira Secção, nos autos de Acção Ordinária em que são autora a Carpintaria Mecânica Central Valadense, com sede na Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha, desta comarca de Aveiro, e ré Socapré — Sociedade de Casas Pré-Fabricadas, SARL, com sede em Casal de Saramago, Carregado, comarca de Alenquer, correm éditos de trinta dias, contados da segunda publicação do respectivo anúncio, citando a referida ré para, no prazo de vinte dias, contestar a acção ordinária que lhe move a autora acima referida, importando a falta de contestação na confissão dos factos articulados pela autora e constantes do duplicado da petição inicial que se encontra patente nesta Secretaria e que consiste no pedido de condenação da ré pagar à autora a quantia de duzentos e dezanove mil trezentos e vinte e um escudos e setenta centavos, acrescida de juros à taxa legal de cinco por cento a partir da data da citação.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1977.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas e Vale*

O ESCRITURÁRIO,
a) *António Ferreira Lopes de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 4/3/77 — N.º 1150

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

AVISO

Avisam-se os Senhores Consumidores de ENERGIA ELÉCTRICA que, pela Portaria n.º 31-A/77 dos Ministérios da Indústria e Tecnologia e do Comércio e Turismo, publicada no «Diário da República» n.º 17, I Série, de 21 de Janeiro último, entrou em vigor em todo o País um novo SISTEMA TARIFÁRIO, que abrangerá já os consumos do mês de Fevereiro.

Na impossibilidade de, numa publicação deste tipo, pormenorizar as novas condições tarifárias, aconselhamos os Senhores Consumidores interessados a consultarem aquele Diploma ou a dirigirem-se a estes Serviços Municipalizados onde lhes serão prestadas todas as informações. Em especial, recomendamos a todos os que têm mais do que um contador no mesmo local a fazê-lo.

Finalmente, resta-nos alertar os Senhores Consumidores para o facto de, enquanto não forem estudados e executados novos modelos de impressos, seremos obrigados a utilizar os recibos existentes que não são adequados ao novo sistema tarifário, o que poderá causar algumas dificuldades na sua interpretação.

Aveiro, 1 de Março de 1977

A DIRECÇÃO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 22 de Março de 1977, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e na Execução de Sentença número 54/74/A, que corre pela Primeira Secção do 2.º Juízo, que o Banco Nacional Ultramarino move contra CARLOS DA ROCHA LEITÃO e mulher, MARIA ARMANDA DA CONCEIÇÃO VICENTE FERREIRA LEITÃO, ele comerciante e ela doméstica, residentes na Rua Príncipe Perfeito, desta cidade, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor de cinquenta e três mil seiscentos e doze escudos e sessenta centavos, o direito e acção que os referidos executados têm à herança deixada por Maria Celeste Baptista Leitão, moradora que foi nesta cidade.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1977.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas e Vale*

O ESCRITURÁRIO,
a) *António Ferreira Lopes de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 4/3/77 — N.º 1150

JOÃO DOS SANTOS BIZARRO e ARMINDA DA GRAÇA TELES

Agradecimento

Seus filhos — D. Maria Luísa e Padre João Paulo da Graça Ramos —, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas, que lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento dos seus queridos e saudosos pais, os acompanharam nos funerais e participaram nas Eucaristias de sufrágio pelas suas almas nos 7.º e 30.º Dias, respectivamente, na igreja matriz de Ílhavo e na SÉ Catedral de Aveiro, vêm fazê-lo por este meio, pedindo desculpa por qualquer falta que involuntariamente tenham cometido.

MARIA ODETE DOS REIS TAVARES

Agradecimento

O marido, filhos e demais família da saudosa extinta, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a quantos participaram na sua dor, vêm fazê-lo por este meio, a todos testemunhando o seu mais indelével reconhecimento.

COMUNICADO

SERVIÇO CÍVICO ESTUDANTIL

Contando com os alunos de todos os locais do Distrito, realiza-se, quarta-feira, dia 9 de Março, pelas 15.30 horas, em Aveiro no Salão Cultural do Município uma reunião de alunos do Serviço Cívico.

Pela COMISSÃO ORGANIZADORA

a) *Maria Dulce Estima Henriques dos Santos*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . . . MODERNA
Domingo . . . . ALA
Segunda . . . . AVEIRENSE
Terça . . . . . AVENIDA
Quarta . . . . . SAÚDE
Quinta . . . . . OUDINOT
Sexta . . . . . NETO
Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

O Fundo de Fomento da Habitação foi autorizado a tomar posse administrativa das parcelas de terreno necessárias à execução do plano de instalação da Universidade de Aveiro, com todos os seus acessos e servidões, e sem reserva alguma.

REUNIÃO DE ANTIGOS ALUNOS DO LICEU

No dia 30 de Abril próximo, realizar-se-á, nesta cidade, uma jornada de confraternização dos antigos alunos do Liceu de José Estêvão que iniciaram ali o seu curso no ano lectivo de 1939-40.

INSPECÇÕES MILITARES

Durante o mês de Março corrente, irão realizar-se as inspecções militares para os mancebos recenseados por diversos concelhos do País, neles estando incluídos os seguintes concelhos do Distrito de Aveiro: Castelo de Paiva, Estarreja, Ílhavo, Murtosa e Oliveira de Azeméis.

Os editais convocatórios, com indicação do dia, hora e local da inspecção foram afixados nas freguesias dos referidos concelhos, onde devem ser consultados.

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO 72.º ANIVERSÁRIO DO ROTARISMO

O clube rotário desta cidade assinalou o 72.º aniversário da fundação do Rotário Internacional — ocorrida em 23 de Fevereiro de 1905 — com uma interessante exposição, num estabelecimento da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

A reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro, realizada na última segunda-feira, foi igualmente consagrada a comemorar aquele aniversário do rotarismo.

PARQUE NATURAL DA RIA DE AVEIRO

Por iniciativa da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, efectuou-se, no salão do Governo Civil desta cidade, uma reunião com representantes das Câmaras Municipais dos concelhos que marginam a laguna aveirense — Aveiro, Ílhavo, Vagos, Estarreja, Murtosa, Ovar e Albergaria-a-Velha — e do de Espinho, tendo sido ventilados os mais salientes assuntos resultantes das disposições promulgadas pelo Decreto n.º 20/75, que instituiu o Parque Natural da Ria de Aveiro e estabeleceu os princípios que devem presidir à defesa desta zona do litoral português — nomeadamente no que respeita à ocupação dos solos, na área demarcada para a finalidade.

EQUIPAS DE CASAIS DE NOSSA SENHORA

O Movimento das Equipas de Casais de Nossa Senhora vai efectuar um fim-de-semana de reflexão, orientado pelo Rev.º Vítor Feytor Pinto, com o tema «Viver o Evangelho em Casal e em Família». Presta informações o Casal Marmoto, na Avenida de Araújo e Silva, 94, em Aveiro.

PEREGRINAÇÃO-RETIRO DE DOENTES

Pelo Santuário de Fátima foram reservadas as instalações, em 29 e 30 de Junho e em 1 de Julho próximos, para os doentes da Diocese de Aveiro poderem efectuar a sua peregrinação-retiro.

Os interessados podem obter informações no Secretariado Diocesano de Pastoral — Rua de José Estêvão, 50 — Telef. 25687 — Aveiro.

PÁSCOA JOVEM-77

Promovida pelo Secretariado Nacional da Educação Cristã da Juventude, com a colaboração dos respectivos secretariados diocesanos, estão a realizar-se os trabalhos preliminares para a iniciativa de uma «Páscoa Jovem-77». Haverá um tempo de «Conversão», vivido ao longo da Quaresma; e o tempo de «Festa», a viver em Fátima, no tríduo pascal.

FUZILEIROS NAVAIS EXERCITAM-SE NO LITORAL AVEIRENSE

Desde o último fim-de-semana, têm estado instalados no Parque de Campismo da Base Aérea N.º 7, em S. Jacinto, cerca de duzentos finalistas do curso de Fuzileiros Navais, que têm efectuado exercícios na região da Bacia do Vouga e da Ria de Aveiro.

MOVIMENTO HOSPITALAR

O Hospital Distrital de Aveiro registou o seguinte movimento no passado mês de Janeiro:

Doentes entrados, 627; saídos, 676; existentes em 31 de Janeiro, 256.

Serviços de urgência — consultas no banco, 2 tratamentos, 1 146; injecções, 523.

Transfusões: de sangue, 92; de plasmas, 25.

Intervenções: de grande cirurgia, 185; de pequena, 64; partos, 101.

Radiografias, 1 790; sessões de fisioterapia, 2 629; análises clínicas, 3 462.

Consulta externa: consultas, 1 190; tratamentos, 270; injecções, 72.

Pela JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

A Junta de Freguesia de Cacia, deste concelho, tornou público que o seu funcionamento se verificará segundo os seguintes horários:

Serviço de expediente: das 20 às 22 horas — todos os dias, com excepção dos sábados, domingos e feriados.

Sessão ordinária (pública) — Segundo domingo de cada mês, das 10 às 12 horas.

No Teatro Aveirense OS GAIATOS DO PADRE AMÉRICO

Entre os amigos da Obra da Rua é aguardado com muito interesse — como habitualmente — o anunciado espectáculo que os Gaiatos do Padre Américo vão realizar em 18 do corrente no Teatro Aveirense.

A actuação dos Gaiatos em Aveiro faz parte de uma longa digressão que, salientando a grande noite no Coliseu do Porto, vai até Monção.

O programa, inteiramente a cargo da comunidade de Paço de Sousa, tem particular incidência nos «Batatinhas» — os mais pequeninos da Aldeia dos Gaiatos.

Os bilhetes para a sessão estão já ao dispor dos interessados nas bilheteiras do Teatro Aveirense.

FEDERAÇÃO DE AGRICULTORES DO DISTRITO

Encontra-se já instituída a Comissão Instaladora da Federação dos Agricultores do Distrito de Aveiro, que ficou formada pelos seguintes elementos: José Ferreira de Almeida, Manuel da Silva Tomás Lameiro, Manuel Vieira Sarrico, Albino de Oliveira Pinto, Manuel Damas Vieira, Manuel do Casal Marques e Carlos Ferreira de Oliveira.

A primeira reunião desta federação efectuou-se em Águeda, seguindo-se noutras localidades e, a culminá-las, um plenário em Aveiro, a que deverão estar representantes qualificados da C.A.P., na qual se prevê a intervenção daquela associação.

BAILE

Amanhã, sábado, com início às 22 horas, realizar-se-á, na Casa do Povo de Esgueira, um baile, com a participação do conjunto musical «Silver Star».

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 4 — às 21.15 horas; Sábado, 5, e Domingo, 6 — às 15.30 e 21.15 horas — O IMPÉRIO DOS SENTIDOS — com Eiko Matsuda e Tatsuya Fugi — interdito a menores de 18 anos.

Segunda-feira, 7 — às 21.15 horas — BRIGADA FEMININA — com Janie Bell e Elizabeth Stuart — não aconselhável a menores de 18 anos.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para publicação, que, por escritura de 24 de Fevereiro de 1977, inserta de fls. 53 a 55 do livro para escrituras diversas B. N.º 95, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de habilitação de herdeiros por óbito de Manuela Marques de Passos e Oliveira que também usava assinar Manuela Marques Passos de Oliveira, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, falecida no dia 13 de Julho de 1969, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-3.º andar, direito, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, onde tinha a sua residência habitual, no estado de casada com José Marques de Oliveira Castilho em únicas núpcias de ambos, sob o regime da comunhão geral de bens; tendo feito testamento público lavrado de fls. 39 v.º a 40 v.º, do livro respectivo n.º 54 deste Cartório em 2 de Janeiro de 1967, pelo qual instituíu o marido herdeiro da quota disponível e deixou como herdeiros legitimários os seguintes filhos:

Elmano Marques Rigueira Passos de Castilho, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e morador nesta cidade de Aveiro na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 97-3.º, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Maria Eneida Souto Ferreira do Amaral;

Fausto José Rigueira Passos de Castilho, também natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e morador nesta cidade, na dita avenida n.º 95-1.º andar, casado sob o dito regime com Maria Margarida Ventura Gamelas;

Aldina da Piedade Passos de Castilho, natural da freguesia de Esgueira deste concelho e moradora na referida Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-3.º andar, direito, então casada sob o regime da comunhão geral de bens com Manuel João Morgado Monteiro, do qual se divorciou, sendo actualmente casada sob o regime da separação de bens com Emílio Pires Corrente.

Está conforme ao original.

Aveiro, 3 de Março de 1977.

O AJUDANTE,

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 4/3/77 — N.º 1150

CONTINUAÇÕES

FUTEBOL

Aveiro *nos* Nacionais

III DIVISÃO

Resultados da 21.ª jornada

ZONA B

ARRIFANENSE - Leça	3-0
Vildemoinhos - Infesta	3-2
Trancoso - Leverense	0-0
Lamego - OLIVEIRENSE	3-1
CUCUJÃES - PAÇOS BRANDÃO	0-0
Aliados - Viseu Benfica	4-2
Freamunde - VALECAMBRENSE	3-0
Avintes - Penalva	2-1

ZONA C

RECREIO - Marialvas	1-0
Mangualde - Ala-Arriba	3-2
Vilanovenses - Covilhã Benfica	0-1
Esperança - OLIVEIRA BAIRRO	1-4
ANADIA - Tondela	3-2
Tabuense - Gouveia	1-0
Febres - Guarda	1-1
Ançã - Naval	2-1

Classificações

ZONA B — Aliados de Lordelo, 32 pontos. Sporting de Lamego e Infesta, 28. OLIVEIRENSE, 27. Freamunde, 26. Avintes, 24. PAÇOS DE BRANDÃO e Leverense, 23. Viseu Benfica e ARRIFANENSE, 19. VALECAMBRENSE e CUCUJÃES, 18. Leça e Lusitano de Vildemoinhos, 17. Penalva do Castelo, 9. Trancoso, 8.

ZONA C — Mangualde e OLIVEIRA DO BAIRRO, 32 pontos. RECREIO DE ÁGUEDA, 31. Marialvas, 29. Naval 1.º de Maio, 25. Ançã, Guarda e Covilhã Benfica, 22. ANADIA, 21. Febres, 19. Tondela, 18. Ala-Arriba, 17. Gouveia e Esperança, 15. Vilanovenses, 9. Tabuense, 5.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 28 DO «TOTOBOLA» ★

13 de Março de 1977

1 — Sporting - Benfica	2
2 — Cuf - Guimarães	2
3 — Paços Ferreira - Farense	1
4 — Bragança - Gil Vicente	X
5 — Limianos - Fafe	2
6 — Bétis - Elche	1
7 — Santander - Real Sociedade	1
8 — Real Madrid - Celta	1
9 — Málaga - Valência	1
10 — Salamanca - Saragoça	1
11 — Atlético Bilbau - Burgos	1
12 — Barcelona - Sevilha	1
13 — Hércules - At. Madrid	X

Basquetebol

gem dos srs. Narsindo Vagos e Francisco Ramos.

Alinharam e marcaram:

Galitos — Vítor (2-6-4), Neves (15-7-1), Portugal (10-0-0), Batel (4-2-0), Lemos (6-3-0), Esgueirão (0-2-1), Moreira (0-2-0) e Leitão (0-0-3).

Guifões — Cardoso (8-10-0), Duarte (0-14-0), Neves (1-6-0), Almeida (4-4-0), Altino (6-0-2), Silva, Martins (0-2-0) e Tomás (2-2-4).

1.ª parte: 37-21. 2.ª parte: 22-38. Prolongamento: 9-6.

Partida muito disputada, que teve de ser decidida em período suplementar, onde os aveirenses lograram superiorizar-se. Anote-se que o Galitos alinhou bastante desfalcado (a ausência de tabeleiros fez-se notar), o que determinou maior soma de dificuldades, na conquista da vitória.

II DIVISÃO — 2.ª Fase

GRUPO NORTE — B

Resultados da 3.ª jornada

Marinhense - Figueirense	69-53
ESGUEIRA - Leça	91-88
Leixões - Vilanovense	61-84

Resultados da 4.ª jornada

Figueirense - ESGUEIRA	56-64
Paroquial - Leixões	66-58
Leça - Vilanovense	57-44

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Leça	4	3	1	341-250	7
ESGUEIRA	4	3	1	220-227	7
Vilanovense	4	2	2	275-248	6
Marinhense	3	2	1	190-208	5
Figueirense	3	1	2	176-178	4
Paroquial	3	1	2	170-230	4
Leixões (a)	3	0	3	119-150	2

(a) — **Tem uma falta de comparência**

Próximos jogos — SÁBADO (à noite): Vilanovense-Sporting Figueirense, Marinhense-Paroquial e Leixões-Leça. DOMINGO (à tarde): Sporting Figueirense-Leça, Paroquial-ESGUEIRA e Marinhense-Leixões.

Esgueira, 91 - Leça, 88

Jogo no sábado, à noite, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Raul Gonçalves e António Rosa Novo.

Alinharam e marcaram:

Esgueira — Costa (6-8), Isidro (14-15), Vítor (14-2), João Jaime (4-10), Lopes (6-6), Tavares, António Angelo (0-2), Carlos Silva, Beja e José Angelo (2-2).

Leça —Almeida (5-14), Costa (16-2), Santos (4-2), Vítor (20-11), Artur (4-4), Laranjeira (0-6), Silva, Borges e Cruz.

1.ª parte: 46-49. 2.ª parte: 45-39.

Jogo extraordinário de vibração, com **suspense** até ao derradeiro apito, em que os leceiros tiveram vantagem no marcador, inicialmente, assistindo-se, depois, à magnífica recuperação dos esgueirenses.

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 11.ª jornada

SÉRIE A

Sp. Covilhã - Valongo	68-107
Bairro Latino - Infante	55-61
Desp. Póvoa - BEIRA-MAR	66-48

SÉRIE B

Desp. Covilhã - OVARENSE	49-74
SÁ - Coimbrões	79-66
Desp. Leça - Campanhã	69-65

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Valongo	10	10	0	1031-723	20
Infante	10	8	2	719-611	18
Desp. Póvoa	9	4	5	697-581	13
Bairro Latino	9	4	5	571-509	13
BEIRA-MAR	9	3	6	561-602	12
Sp. Covilhã	9	1	8	534-780	10
A.R.C.A.	8	1	7	366-673	9

Série B

	J	V	D	Bolas	P
OVARENSE	10	8	2	788-563	18
SÁ	9	8	1	624-527	17
Salesianos	9	7	2	729-548	16
Desp. Covilhã	10	3	7	485-698	13
Campanhã (a)	9	4	5	586-527	12
Desp. Leça	9	3	6	566-658	12
Coimbrões	10	0	10	572-801	10

(a) — **Tem uma falta de comparência**

Próximos jogos — SÁBADO (à noite): Valongo-A.R.C.A., Infante-Sporting da Covilhã, BEIRA-MAR-Bairro Latino, Salesianos-Desportivo de Leça, Coimbrõesc-Desportivo da Covilhã e Campanhã-SÁ.

FEMININO — II DIVISÃO

ZONA NORTE

Resultados da 9.ª jornada

SÉRIE A

ILLIABUM - A. Fundão	60-12
Independente - OVARENSE	45-24
Prop. Natação - ESGUEIRA	41-45

SÉRIE B

GALITOS - Desp. Covilhã	46-41
Naval - SANGALHOS	14-41
Guifões - Olivais	17-46

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Independente	9	8	1	461-229	17
ESGUEIRA	9	7	2	474-321	16
ILLIABUM (a)	9	5	4	380-303	13
P. Natação	9	4	5	455-304	13
OVARENSE	9	2	7	356-380	11
A. Fundão	9	0	9	133-722	9

(a) — **Tem uma falta de comparência**

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Olivais	9	8	1	448-290	17
GALITOS	9	8	1	414-311	17
SANGALHOS	9	6	3	456-317	15
Desp. Covilhã	9	3	6	374-386	12
Guifões	9	1	8	291-453	10
Naval	9	1	8	214-440	10

Esta primeira fase da prova termina no domingo, com os seguintes jogos (à tarde): A. Fundão-Prop. Natação, OVARENSE-ILLIABUM, ESGUEIRA-Independente (16 horas), Desportivo da Covilhã-Guifões, SANGALHOS-GALITOS (16 horas) e Olivais-Naval 1.º de Maio.

JUNIORES — Zona Norte

Resultados da 5.ª jornada

Leixões - Porto	42-74
Ac.º Porto - Fluvial	79-58
Gaia - Naval	75-66
GALITOS - Ginásio	93-73
Ac.º Coimbra - BEIRA-MAR	152-40
Desp. Covilhã - SANJOANENSE	91-60

Resultados da 6.ª jornada

Leixões - Fluvial	54-56
Ac.º Porto - Porto	58-55
Gaia - Ginásio	66-53
GALITOS - Naval	84-72
Ac.º Coimbra - SANJOANENSE	150-39
Desp. Covilhã - BEIRA-MAR	68-39

As turmas do Académico de Coimbra e do Galitos, ambas vitoriosas cem por cento, repartem o comando da prova — que sofrerá uma interrupção neste próximo fim-de-semana, para ser reatada em 12 e 13 do corrente.

JUVENIS — Zona Norte

Resultados da 1.ª jornada

Ac.º Coimbra - Ac.º Porto	72-48
Vasco da Gama - Sport	79-67
Porto - GALITOS	79-52
Sp. Covilhã - A.R.C.A.	63-61

A segunda jornada disputa-se no domingo, dia 13 de Março corrente — não havendo jogos no próximo domingo.

Proibição anulada

cumpre agradecer de imediato; foi, para já, um remedeio. Mas ficámos com a promessa — que temos como certeza certa — de que, em próximos e já previstos trabalhos de beneficiação do Pavilhão Gimnodesportivo, a Imprensa não será esquecida, reservando-se-lhe instalações a preceito.

Podemos adiantar: os «casos» do telefone e da cobertura do pavilhão, de que nestas colunas se falou, vão ser solucionados, e com brevidade que apenas está condicionada pelas condições climatéricas. De facto, e até porque há verba orçamentada para os trabalhos, eles vão mesmo iniciar-se, logo que o tempo o permita.

Em fecho, ligeira rectificação a uma passagem da nótula «Estranha Proibição». Foi-nos dito que o impedimento ao acesso à mesa dos oficiais de jogo derivava de instruções da Comissão Directiva do Pavilhão; ora, segundo apurámos, os seus elementos actuais são réus sem culpa, por totalmente estranhos à determinação, que vinha já de longa data e procedente de outra entidade.

Mas não será necessário dizer mais nada sobre o assunto, já que, como previmos, houve quem logo lhe desse a devida e justa solução.

Xadrez de Notícias

Com vista à escolha de diversas selecções nacionais, efectuaram-se, na semana em curso, diversos treinos de futebolistas, em Lisboa, tendo sido convocados os seguintes elementos de clubes do nosso Distrito: ESPERANÇAS — Sousa e Garcês, ambos do Beira-Mar; JUVENIS — Brandão, Neto, Balacó e Pires, todos do Beira-Mar; e INICIADOS — Faria e Miranda, ambos do Estarreja.

Retoma amanhã, sábado, o seu curso normal o Campeonato Nacional de Andebol de Sete, da I Divisão, estando marcados, na Zona Norte, os seguintes jogos: Bairro Latino-Braga, Francisco d'Holanda - S. BERNARDO, BEIRA-MAR - Maia, Académico de Viseu-Porto, Académica de S. Mamede-Vilanovense e Desportivo de Portugal - Desportivo da Póvoa.

Nesta cidade, o BEIRA-MAR - Maia tem início às 22 horas, sendo precedido do encontro BEIRA-MAR - Bairro Latino (marcado para as 21 horas), a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão, em basquetebol.

No Concurso de Damas das IV Olimpíadas dos Bancários de Aveiro, a fase final (diputada pelos vencedores das quatro séries da **poule** qualificativa) concluiu deste modo: 1.º — Hernâni Peixinho (Fonsecas & Burnay), medalha de ouro. 2.º — Ismael Cardoso (Espírito Santo), medalha de prata. 3.º — Orlando Figueiredo (Atlântico), medalha de bronze. 4.º — Carlos Alberto Luís Pereira (Fonsecas & Burnay).

Até à noite de onteontem, quarta-feira, quando dos nossos últimos contactos com dirigentes do Beira-Mar, no sentido de saber notícias sobre o provável cancelamento da vinda do brasileiro Aimoré Moreira para técnico dos auri-negros e sobre a eventualidade da substituição do seu nome por outro treinador português (na cidade, há imensas «bocas» sobre o caso...), foi-nos garantido que, de concreto, nada podia ser ainda divulgado.

Haverá, portanto, que aguardar que a informação surja noutra oportunidade...

A Associação de Ciclismo de Aveiro homologou as classificações fornecidas pelo Júri na sua «Prova de Abertura», disputada no passado domingo. Os resultados foram os que abaixo indicamos:

SENIORES DE 1.ª — Flávio Henriques. 2.º — Manuel Durão. 3.º — Luís Gregório. 4.º — José Luís Carvalho. 5.º — Manuel Lote. 6.º — José Bispo (todos do Sangalhos). ASPIRANTES — 1.º — José Ribeiro. 2.º — Américo Coelho. 3.º — António Duarte (todos da UCAL). SENIORES DE 3.ª e JUNIORES — 1.º — Joaquim Martins (Sheiko). 2.º — José Moreira (Sangalhos). 3.º — António Relvão (Sheiko). 4.º — Pedro Relvão (Sheiko). 5.º — João Silva (Sangalhos).

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

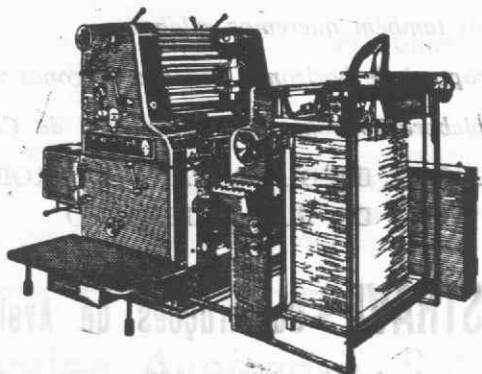
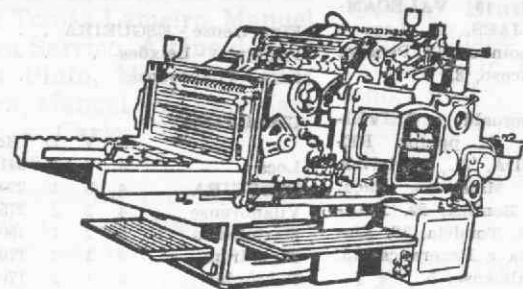
Faz-se saber que, no dia 14 de Março próximo, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, e nos autos de Carta-precatória n.º 76/76, vinda do Primeiro Juízo da Comarca de Viseu, extraída dos autos de Execução Sumária que Hernâni Augusto Mões, casado, comerciante, da Rua Grão Vasco, Viseu, move contra JOÃO MENDES GOUVEIA e mulher, MARIA MADALENA GALAMBA SOUSA GONÇALVES GOUVEIA, residentes no Restaurante «Falcatinho», Gafanha da Nazaré, Ílhavo, hão-de ser postas em *segunda praça* para serem arrematadas ao maior lanço oferecido acima de metade do valor indicado no *processo*, duas quotas de valor nominal de 48.000$00, cada, que os executados possuem na Sociedade denominada «BOCÁCIO — Empreendimentos Turísticos, Lda.», com sede em Aveiro, quotas penhoradas na execução a que acima se faz referência.

Aveiro, 23 de Fevereiro de 1977.

O Juiz de Direito,

a) — *Francisco Silva Pereira*

O Escrivão de Direito,

a) — *António Miller Soares Ribeiro*

Empresa Continental de Navegação

CONVOCATÓRIA

De acordo com o disposto no art.º 12 do pacto social, convoco a Assembleia Geral para o dia 18 de Março próximo, pelas 15 horas, a fim de, na sede social, à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 96-2.º, em Aveiro, reunir em sessão extraordinária, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Deliberar sobre uma eventual união, por forma a determinar, das empresas nacionais que se dedicam à navegação costeira.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1977.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,

a) *Henrique Alves Calado*

RUI BRITO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras

Operações

Consultório

Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.º

Telefone 28210

Residência:

Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c

Telefone 28590

CONCURSO

Para obras de construção em regímen de concepção/execução, cerca de 5000 metros de acesso às zonas de extracção de areia na praia de S. Jacinto — Aveiro. Esclarecimentos no local da obra ou pelo telefone 27805. Respostas até ao dia 2/3/77, para a Av Dr. Lourenço Peixinho, 2

AVEIRO

Reparações • Acessórios

RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22359

AVEIRO

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

aleluia

CERAMICA, COMERCIO E INDÚSTRIA, SARL

Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

MAYA SECO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

O KIOSHK

Self-Service

em pleno coração da cidade (ao n.º 10 da Praça de Humberto Delgado) faculta ao público a imediata aquisição de tabacos, perfumarias, artigos de papelaria, revistas e jornais diários e outros entre estes também o

Litoral

ELECTRO VALENTE

Instalações Eléctricas

Reparações - Orçamentos

Rua das Vítimas do Fascismo, 88, cave (antiga Rua de Homem Christo Filho). Por detrás do edifício do Governo Civil — Telefones 22414 - 22310 (P. F.)

Apartado 132 — AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL e REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 3.º E. — Telef. 27329

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

HORÁRIO DA CONSULTA EXTERNA DO HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

	2.ª Feira	*3.ª Feira*	*4.ª Feira*	*5.ª Feira*	*6.ª Feira*
Ortopedia	11 h.	11 h.	—	11 h.	—
Cirurgia Geral	11.30 h. 12 h.	11.30 h. 12 h.	12 h.	11 h. 11.30 h.	10 h.
Cardiologia	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.
Medicina Interna	10.30 h.	10.30 h.	8.30 h.	10.30 h.	8.30 h.
Obstetricia	9 h.	9 h.	9 h.	9 h.	9 h.
Ginecologia	10 h.	11 h.	9 h. 11 h.	10 h.	—
Pediatria	10 h.	9 h.	10 h.	9 h.	9 h.
Estomatologia	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.
Otorrinolaringologia	9 h.	—	—	9 h.	9 h.
Urologia	—	9 h.	—	—	—
Oftalmologia	10 h.	—	10 h.	10 h.	—
Dermatologia	—	16 h.	—	—	—

NOTA — Com horário diferente funciona uma consulta destinada aos beneficiários da Caixa de Previdência.

Condições de inscrição e admissão às consultas:

1.º — A inscrição para a consulta desejada deverá ser feita na «Admissão de Doentes» da Consulta Externa das 9 às 13 horas e das 14 às 15 horas de segunda a sexta-feira e das 9 às 11 horas aos sábados.

2.º — Após esta prévia inscrição os doentes apresentar-se-ão à consulta para que tiverem marcação durante o período de meia hora anterior ao início da respectiva consulta.

3.º — Os doentes que faltem deverão efectuar nova marcação pela forma como foi realizada a anterior.

Hospital Distrital de Aveiro, aos 20 de Dezembro de 1976.

M. COSTA FERREIRA

MEDICINA INTERNA

Consultas diárias (com marcação), a partir das 15 horas (excepto aos sábados)

Consultório:

R. Dr. Alberto Souto, 52-1.º

Residência:

R. Gustavo Ferreira Pinto Basto, 18 — Telefone 23547

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas

(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência: Telef. 22856

LUÍS NOGUEIRA DE LEMOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Especialista em Pediatria pela Federação Médica Suiça. Ex-Chefe de Clínica do Serviço Universitário de Pediatria de Lausana (Suiça)

Consultas a partir de 4.1.77, às 3.as (16 horas) e às 6.as (17.30 horas)

Marcação prévia

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º, Dt.º — Telef. 23965 — Aveiro

---

Dr. A. Almeida e Silva

ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Senhoras

Consultas:

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º Sala C

A partir das 16 horas

Telefones { *Consultório:* 27938 / *Residência:* 28247

AVEIRO

Joaquim Peixinho

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, n.º 4-1.º Esq. — Sala 4

AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 22677 AVEIRO

MANUEL PAIS & IRMÃOS, LIMITADA

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os sócios da sociedade por quotas Manuel Pais & Irmãos, Limitada, com sede em Aveiro, à Av. Dr. Lourenço Peixinho, 104, para uma assembleia geral ordinária, a realizar na sua sede social, no dia 26 de Março de 1977, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Apreciar e votar as contas referentes ao exercício de 1976;
2 — Deliberar sobre o aumento de Capital;
3 — Deliberar sobre alteração dos Estatutos;
4 — Atribuir os vencimentos da gerência;
5 — Tratar de quaisquer outros assuntos de interesse social.

OS SÓCIOS-GERENTES,

Manuel Ferreira Leite Pais

António Ferreira Leite

DR. HERMANO GOUVEIA

Assistente da Fac. de Medicina de Coimbra

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do Aparelho Digestivo

Endoscópia Digestiva

Marcações para:

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq.

Telefone 23892 AVEIRO

Campeonato Nacional da I Divisão

«Luz verde»... para o «lanterna-vermelha»

Atlético, 4 — Beira-Mar, 1

Jogo no Estádio da Tapadinha, em Lisboa, sob arbitragem do sr. José Luís Tavares, coadjuvado pelos srs. Jerónimo Gomes e Romeu Franganito, da Comissão Distrital de Setúbal.

As equipas formaram deste modo:

ATLÉTICO — Azevedo; Coelho, Pereira, Franque e Cardoso; Costa, Rui Silva e Baltasar; Armando, Mário Wilson e Norton de Matos.

BEIRA-MAR — Domingos; Marques, Quaresma, Soares e Guedes; Manuel José, Rodrigo e Zèzinho; Sousa, Abel e Eusébio.

A turma alcantarense manteve o «onze» inicial, enquanto o grupo aveirense teve necessidade de esgotar as substituições regulamentares, em consequência de lesões sofridas por Quaresma (46 m.) e Domingos (56 m.) — dando aso a que entrassem em jogo Garcês (50 m.) e Jesus (56 m.), depois de se verificar a incapacidade do defesa para regressar ao relvado e depois do guarda-redes ter sido retirado, em maca, do rectângulo.

Ao intervalo, os lisboetas tinham a vantagem de 1-0 — em golo de MÁRIO WILSON (33 m.). No segundo meio-tempo, NORTON DE MATOS fez dois tentos (46 e 56 m.) e RUI SILVA (68 m.) elevou para 4-0. Já com a sorte do desafio traçada, GARCÊS (80 m.), obteve o golo de honra dos beiramarenses.

A partida — mercê da posição deveras ingrata que ambas as equipas ocupam na tabela — era de muito interesse, particularmente para o Atlético, em absoluto carecido de vencer. E a verdade é que, tirando benefício da toada cautelosa do Beira-Mar e explorando, no momento próprio, alguns deslizes dos auri-negros, na sua manobra defensiva, os lisboetas ganharam jus à excelente e robusta vitória que conquistaram.

Assim, pode dizer-se que houve «luz verde»... para o «lanterna-vermelha», que ficou agora só com menos um ponto que o seu competidor mais chegado (justamente o Beira-Mar, que, com este desaire, terá agravado ainda mais a sua crítica situação no mapa classificativo).

ARQUIVO

Resultados da 19.ª jornada

Varzim - Boavista	2-0
Setúbal - Belenenses	2-1
Académico - Benfica	0-1
Estoril - Guimarães	0-0
Braga - Portimonense	3-1
Sporting - Leixões	0-0
Atlético - BEIRA-MAR	4-1
Porto - Montijo	7-0

Tabela de pontos

	J	V	E	D	Bolas	P
Benfica	19	14	3	2	41-18	31
Sporting	19	13	4	2	37-14	30
Porto	19	12	2	5	45-16	26
Varzim	19	8	5	6	28-28	21
Boavista	19	9	3	7	30-25	21
Académico	19	9	2	8	20-18	20
Setúbal	19	9	2	8	31-26	20
Guimarães	19	8	2	9	28-23	18
Belenenses	19	6	6	7	20-18	18
Braga	19	6	6	7	24-26	18
Estoril	19	3	10	6	15-20	16
Leixões	19	2	11	6	8-18	15
Portimon.	19	5	4	10	10-28	14
Montijo	19	4	5	10	15-35	13
Beira-Mar	19	3	6	10	24-44	12
Atlético	19	3	5	11	17-46	11

Próxima jornada — domingo

Belenenses - Boavista (1-0)
Benfica - Setúbal (1-2)
Guimarães - Académico (1-2)
Portimonense - Estoril (0-2)
Leixões - Braga (0-0)
BEIRA-MAR - Sporting (0-4)
Montijo - Atlético (0-1)
Porto - Varzim (0-1)

AVEIRO *nos* NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 21.ª jornada

ZONA NORTE

Vila Real - Gil Vicente	3-1
Paços Ferreira - Famalicão	1-0
Riopele - Régua	3-0
Fafe - LAMAS	0-0
ESPINHO - Penafiel	3-0
Paredes - Vilanovense	2-0
LUSITANIA - Salgueiros	3-0
Tirsense - Chaves	1-1

ZONA CENTRO

Torriense - Marinhense	2-0
Caldas - ALBA	3-0
Torres Novas - Portalegrense	0-2
FEIRENSE - U. Tomar	3-2
Estrela - U. Santarém	0-0
U. Leiria - Peniche	0-0
Covilhã - U. Coimbra	2-0
Ac.º Viseu - SANJOANENSE	1-0

Classificações

ZONA NORTE — Paços de Ferreira, 31 pontos. Riopele e Fafe, 27. ESPINHO, 26. LAMAS, 25. Gil Vicente, 23. LUSITANIA, 22. Famalicão, 21. Chaves e Régua, 19. Salgueiros, 18. Paredes, 17. Vila Real e Penafiel, 16. Tirsense, 13. Vilanovense, 10.

ZONA CENTRO — FEIRENSE, 31 pontos. Estrela de Portalegre e Portalegrense, 28. Covilhã, 26. União de Santarém e Marinhense, 24. União de Coimbra, 23. SANJOANENSE e Peniche, 22. Académico de Viseu, 21. Caldas, 19. Torriense e União de Tomar, 17. União de Leiria, 15. Torres Novas, 12. ALBA, 7.

Continua na página 5

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — Fase Final

Resultados da 7.ª jornada

Benfica - Barreirense	87-78
Ginásio - Académico	88-73
Porto - SANGALHOS	81-64
Queluz - Sporting	62-102

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Porto	7	6	1	588-515	13
SANGALHOS	7	5	2	550-508	12
Ginásio	7	5	2	565-514	12
Sporting	7	4	3	622-569	11
Académico	7	3	4	517-525	10
Barreirense	7	3	4	511-576	10
Benfica	7	2	5	520-567	9
Queluz	7	0	7	462-585	7

A prova prossegue no próximo fim-de-semana, já com jogos da segunda volta, cabendo ao SANGALHOS deslocar-se ao Barreiro (sábado, às 21.30 horas) e a Lisboa (domingo, às 17.30 horas), para defrontar-se, respectivamente, com o Barreirense e o Benfica.

II DIVISÃO — 2.ª Fase

GRUPO NORTE — A

Resultados da 3.ª jornada

Naval - Sport	72-67
C. P. Matosinhos - Académico	70-65
Olivais - GALITOS	85-70
ILLIABUM - Guifões	69-44

Resultados da 4.ª jornada

Sport - Olivais	(a)
Académico - Naval	74-68
C. P. Matosinhos - ILLIABUM	53-48
GALITOS - Guifões	68-65

(a) — O jogo não teve a duração regulamentatr. Foi interrompido aos 14 m. da segunda parte, com Sport a vencer por 70-68 — mas a Federação terá de apreciar as ocorrências do prélio.

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
C. P. Matosinhos	4	3	1	256-242	7
Académico	4	2	2	287-268	6
ILLIABUM	4	2	2	247-248	6
Naval	4	2	2	284-293	6
GALITOS	4	2	2	270-285	6
Olivais	3	2	1	246-206	5
Sport	3	1	2	196-208	4

Próximos jogos — SÁBADO (à noite:) Guifões-Sport, Olivais-Académico, Naval-C. P. Matosinhos e ILLIABUM--GALITOS (20.30 horas). DOMINGO (à tarde): Sport-GALITOS, Académico-Guifões, C. P. Matosinhos-Olivais e Naval-ILLIABUM.

Galitos, 68 - Guifões, 65

Jogo no domingo, de tarde, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitra-

Continua na página 5

XADREZ DE NOTÍCIAS

No domingo, à tarde, em Vila Real, num jogo em atraso do Campeonato Nacional de Andebol de Sete, o Bairro Latino impôs um empate (17-17) ao Beira-Mar, logrando chegar à igualdade a breves 16 segundos do termo do jogo.

Acrescente-se que, entretanto e alegando pretenso erro técnico dos árbitros, os transmontanos assinaram declaração de protesto.

A Associação de Desportos de Aveiro, na sequência do Calendário de Inverno de Atletismo, marcou para o próximo domingo, 6 de Março, nos terrenos anexos ao campo de jogos do Estarreja, os Campeonatos Regionais de Corta-Mato, na categorias de infantis e iniciados.

As provas iniciam-se às 10.30 horas.

Amanhã, sábado, a Associação de Ciclismo de Aveiro promove a realização de uma prova de homenagem póstuma ao malogrado ciclista sangalhense Antero Soares, destinada a amadores de todas as categorias.

O «Troféu Antero Soares» terá início às 15 horas, num percurso de 70 kms., com partida na Curia e chegada à Pista da Bairrada, em Sangalhos.

Continua na página 5

PROIBIÇÃO ANULADA

Em consequência de quanto nestas colunas escrevemos no LITORAL de sexta-feira finda (designadamente na nótula intitulada «Estranha Proibição» e no apontamento sob a epígrafe «Graves e Grandes Carências do Pavilhão Gimnodesportivo»), logo na manhã do dia seguinte, sábado passado, em telefonema pessoal do Delegado em Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos, Dr. Jorge Severino Silva — com quem, mais tarde, tivemos conversa mais prolongada sobre momentosos problemas do Desporto na nossa região —, foi-nos comunicado que haviam sido dadas ordens para, de imediato, ser revogado o obsoleto e estranho impedimento a que aludiramos, de modo a que, como pretendíamos, não fosse cerceado o livre-trânsito dos representantes da Imprensa.

Mais ainda: foi posta à disposição dos homens dos jornais uma mesa de trabalho, num local apropriado — o que, sem dúvida, muito vem facilitar os nossos trabalhos. Trata-se de deferência que nos

Continua na página 5

RIO NOVO DO PRÍNCIPE

PISTA NACIONAL DE REMO

Tudo indica que — finalmente! — chegou a hora de termos uma Pista Nacional de Remo, velha e muito cara ambição de sucessivas gerações de desportistas, com os Aveirenses na primeira linha. Na realidade, o grupo de trabalho constituído por despacho de 22 de Novembro de 1976 do Primeiro Ministro, com a «finalidade de estudar, em todas as suas implicações, o aproveitamento do Rio Novo do Príncipe no sentido da implantação da pista de remo», teve a sua primeira reunião em 24 de Fevereiro último, tendo então decidido promover novos encontros de trabalho, semanalmente, todas as segundas-feiras, pelas 10.30 horas, no Governo Civil de Aveiro.

Além do Chefe do Distrito, Dr. Costa e Melo, a quem compete, nos termos do citado despacho, nesta fase de arranque, «a respectiva coordenação, a fixação de datas-limite para a elaboração de conclusões parciais e totais, bem como assegurar os serviços de apoio necessários», estiveram presentes as seguintes individualidades: Dr. José da Cruz Neto, pela Câmara Municipal; Eng.º João de Oliveira Barrosa, pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro; Comandante Faria dos Santos, pela Capitania do Porto de Aveiro; Francisco da Encarnação Dias, pela Federação Portuguesa do Remo; Dr. José Carlos Balacó Moreira, pelo Clube dos Galitos; Eng.º Manuel Gonzalez Queirós, pela Portucel — Centro de Produção Fabril de Cacia; e Dr. Jorge Severino Silva, pela Secretaria de Estado da Juventude e Desportos. Faltou apenas, dos actuais componentes do grupo de trabalhos, o representante da Secretaria de Estado do Ambiente.

Foi salientado o vasto alcance do empreendimento — uma ideia que remonta já há mais de um quarto de século! — e historiou-se, sucintamente, a série de factos que determinaram a criação do grupo de trabalho e a nomeação dos respectivos componentes, que vieram a decidir, para agenda de execução imediata:

— propor a colaboração de outros elementos, considerados necessários; marcar próxima visita ao Rio Novo do Príncipe, para observação, «in-loco»; e dar andamento urgente aos trabalhos da primeira fase das obras a efectuar.

Foram consideradas prioritárias, nesta arrancada, a consolidação definitiva da margem norte do rio, a regularização e limpeza dos fundos e a construção de um hangar para os barcos.

A criação de seis pistas de competição e duas de retorno é um dos objectivos preconizados para a segunda fase dos trabalhos, que também incluirá a definição dos acessos ao Rio Novo do Príncipe.

Litoral
SEMANÁRIO
DESPORTOS
SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO
AVEIRO, 4 - MARÇO - 1977
ANO XXIII — N.º 1150
PORTE PAGO

Ex.mo Senhor
João Sarabando